

CLIENTE: COT	
DATA DE VEICULAÇÃO: 16/02/2016	VEÍCULO: Blog Jornal Agora Minas
CADERNO:	ÁREA:
AUTOR:	PÁGINA: jornalagoraminas.com.br
TÍTULO: Uberlândia recebe tecnologia inédita para tratamento de câncer de mama	

<http://jornalagora.inf.br/index.php/noticias/esporte/item/130-uberlandia-recebe-tecnologia-inedita-para-tratamento-de-cancer-de-mama>

Uberlândia recebe tecnologia inédita para tratamento de câncer de mama Destaque

16 FEVEREIRO 2016 NO COMMENT

E-mail



Equipamento foi adquirido pelo COT - Centro Oncológico do Triângulo e preserva órgãos como pulmão e coração dos efeitos da radiação

A evolução técnica da radioterapia vem permitindo a possibilidade de concentração crescente de radiação na área de tratamento e, ao mesmo tempo, diminuição de dose nos tecidos normais adjacentes, o que é um grande benefício para pacientes em tratamento do câncer de mama. Neste sentido, surgiu em grandes centros mundiais a radioterapia em prona, que altera a posição do paciente enquanto a radiação é aplicada. O COT – Centro Oncológico do Triângulo é uma das primeiras instituições do Brasil a adquirir o tratamento e conta com uma prancha específica para a aplicação da radiação.

De acordo com a física médica da clínica, Marcela Carrijo, a posição em prona poupa os órgãos sadios da radiação. "Atualmente, os pacientes com câncer de mama são tratados na posição decúbito dorsal, que é com as costas virada para a mesa de tratamento. Na radiação em prona o paciente é virado de barriga para baixo e com um suporte a mama pende e a gravidade a afasta da parede torácica, sendo possível minimizar a radiação nos órgãos sadios. É uma tecnologia inovadora que no mundo poucos centros oferecem", explica.

Segundo a radioterapeuta da clínica, Izabela Lourenço, a prona beneficia mulheres com mamas muito volumosas e também aquelas com história prévia de doença cardiovascular ou pulmonar. "Com a prona reduzimos a possibilidade de que, futuramente, a paciente tenha problema com órgãos que receberam a radiação sem necessidade. Estudos recentes já mostram que a radioterapia em prona reduz a quantidade de radiação nos tecidos do pulmão, do coração e na mama não afetada. Além disso, há também o benefício de se conseguir homogeneizar a dose de radiação recebida pela mama a ser tratada", afirma. A radiação em prona é destinada a pacientes com câncer de mama, principalmente com as mamas volumosas, pendentes ou flácidas. A utilização vai depender da recomendação médica de cada paciente e conta com cobertura de convênios.

Estatísticas

Cerca de 60% dos pacientes com câncer são tratados com radiação. Este é um meio bastante eficaz, fazendo com que a doença fique controlada. O número de casos novos de câncer de mama esperado para o Brasil em 2016 é de 57.960. Sem considerar os tumores de pele não melanoma, esse tipo de câncer é o mais frequente nas mulheres das regiões Sudeste, Sul, Centro-Oeste e Nordeste.